

VIDA PROFISSIONAL

Banco Pinto De Magalhães Introdução

“Em março de 1972, **José Luiz de Magalhães Lins** demitiu-se do Banco Nacional e, alguns dias após, comprou, no Rio de Janeiro, o pequeno banco português Pinto de Magalhães. Meses depois o doou àqueles que também saíram do Nacional em solidariedade a ele.

Posteriormente, os beneficiários venderam as ações para o Banco Itaú e, com isso, fizeram uma reserva para sua vida futura.”

VIDA PROFISSIONAL

**Banco Pinto De Magalhães
Carta de Demissão do Banco Nacional**

Rio de Janeiro, 27 de março de 1972

Ilmos. Srs. Drs.
Eduardo de Magalhães Pinto e
Marcos de Magalhães Pinto
Avenida Rio Branco, nº 115 - 2º andar
N e s t a

Senhores :

Nesta data, estou apresentando minha renúncia a to
dos os cargos que exerço nas Empresas do GRUPO NACIONAL.

Não cabe aqui o que poderia dizer sobre o Banco Na
cional de Minas Gerais S.A., que a alta visão de José Maga-
lhães Pinto soube criar e que, ao lado e à frente de uma ex
cepcional equipe competente e dedicada -à qual tanto deve
mos os êxitos obtidos-, ajudei a estruturar e expandir até
o nível em que se acha atualmente a Organização, com total
devotamento pessoal no período de cerca de 25 anos de traba
lho ininterrupto e com absoluta fidelidade às causas da ins
tituição e de seus acionistas.

Relatar neste momento o que foi feito -e como foi
feito- nas duas últimas décadas importa, contudo, muito me
nos do que pensar e imaginar quanto ainda urge fazer para
que a Organização, no futuro, possa atingir a altura reque-
rida pelas novas dimensões da economia brasileira, de acordo

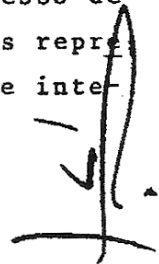


com os impulsos e as sábias diretrizes do Governo.

Na fase que ora se inicia, deixa de existir o que porventura pudesse ainda valer a minha cooperação e a do Sr. Ararino Sallum de Oliveira, cuja dedicação, capacidade e eficiência são notórias.

Isto posto, resta indicar, de maneira sucinta mas inequívoca, as razões que me forçaram a uma renúncia que poderá, por muitos títulos, não consultar sentimentos e interesses, mas que se vincula fundamentalmente ao valor mais alto de obedecer a princípios inalienáveis.

Como sabem Vossas Senhorias, sou inteiramente favorável à fusão, em estudo há cinco meses, das instituições bancárias do Grupo Nacional. Jamais poderia concordar, porém, com a idéia de qualquer tipo de compensação -direta ou indireta, anterior ou posterior, sob qualquer forma ou espécie, não só nos Bancos, como nas demais Empresas do Grupo, inclusive nas "Holdings"- que se pretendesse atribuir a quaisquer acionistas, majoritários ou não. Onde não há prejuízo ou dano não pode haver compensação, e o princípio de igualdade de tratamento dos acionistas -no plano dos que detêm a maioria como no do público- exige respeito integral em todo o ciclo e em todos os ângulos do processo de fusão até final, tendo em vista os interesses globais representados pelas diversas participações societárias que integram o Grupo.



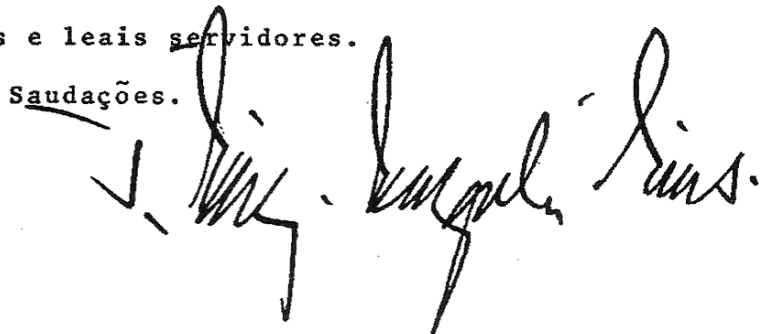
Durante os últimos cinco meses, foi defendido com paciência e firmeza esse conceito básico que mereceu, a final, aprovação pela palavra decisiva de quem sempre foi meu inspirador e mestre -fundador do B.N.M.G.- José de Magalhães Pinto.

Ao ter conhecimento, no mês em curso, de que a discussão da relevante matéria, já resolvida, fôra reaberta por VV.SS. -sem nenhuma razão nova, de qualquer natureza, capaz de justificar a reincidência- após funda meditação e por imperativo de consciência, decidi renunciar às posições de direção para, sem prejuízo da finalização rápida do processo de fusão, prosseguir com maior liberdade na defesa de princípios que envolvem, no plano moral e legal, legítimos interesses das minorias.

Depois de haver dado ao B.N.M.G. e ao GRUPO NACIONAL, sem medir sacrifícios, praticamente a minha vida inteira de trabalho, quero por último acentuar que, na hora da renúncia, não pleiteio qualquer compensação ou recompensa.

Fazendo votos de êxito crescente para as atividades da Organização, rogo a Deus que ilumine os seus dirigentes, e guarde, nas tarefas do futuro como guardou nas do passado, os seus bons e leais servidores.

Saudações.



VIDA PROFISSIONAL

Banco Pinto De Magalhães Modelo de uma das Cartas de Outorga de Ações

JOSÉ LUIZ DE MAGALHÃES LINS

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 1972.

Ilmo. Sr.
ARARINO SALLUM DE OLIVEIRA
Av. Afrânio de Melo Franco, 15 - aptº 401
Rio de Janeiro - GB

Ararino:

Como é do seu conhecimento, acaba de ser constituída a MULTIPART - EMPREENDIMENTOS S.A., que possui metade das ações do Banco Pinto de Magalhães S.A..

Pela presente, venho comunicar-lhe que minha mulher e eu resolvemos fazer uma doação, ao querido amigo, de 200.000 ações dessa Companhia, do valor nominal de CR\$ 1,00 cada uma, por cessão gratuita, mediante termo lavrado no Livro de "Transferência de Ações Nominativas", a ser hoje data do e assinado pelos cedentes e pelo cessionário.

Esta doação é um sinal da amizade que nasceu e passou a nos unir — lado a lado — em quase 25 anos de trabalho ininterrupto e profícuo.

Desejo neste momento assinalar que você — amigo bom, verdadeiro e devotado — não tem limites na firmeza de caráter e na lisura moral com que procede, nem conhece desânimo na linha dos esforços desenvolvidos para garantir exemplar desempenho e êxito pleno no exercício de funções postas sob sua responsabilidade.

O feliz destino do Banco Pinto de Magalhães S.A. e o êxito de sua expansão e atividades no futuro encontram, assim, direção e segurança na superior experiência e nas excepcionais qualidades que você possui e que se exercitarão à frente de tantos companheiros de trabalho dedicados e competentes.



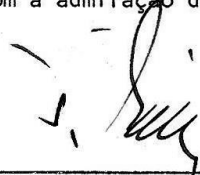
<http://www.joseluizdemagalhaeslins.com.br>

JOSÉ LUIZ DE MAGALHÃES LINS

- 2 -

Estou certo de que esse grupo, que já deu prova cabal, brilhante e eficiente de suas aptidões, partirá agora, a seu lado, para mais uma demonstração daquilo que podem realizar, na construção de uma obra comum, o valor profissional, a lealdade no trabalho e o espírito de luta.

Receba, com a admiração de sempre, a expressão da nossa profunda amizade.



Magalhães

VIDA PROFISSIONAL

Banco Pinto De Magalhães Colaboradores que receberam as ações

- Ararino Sallum de Oliveira
- Delphim Salum de Oliveira
- Alcyr Baptista Xavier
- Antonio Xavier de Souza Junior
- Carlos Kurdian
- Flavio Cozes Gradim
- Jeronimo Mendes da Costa
- João Julio Proença
- José Raul da Costa Machado
- José Silva Lacerda
- Obertal Paes Filho
- Roberto Alexandre Pereira Barbosa Lima
- Rogério Dantas Freire
- Carlos Henrique Robertson Schimtz
- Emilia de Almeida Coelho
- Griselda Walwltz Cardoso
- Ivo Correa
- Lionel Bastos Cunha
- José Henrique Pimentel de Melo
- Oswaldo Maria de Barros
- Arnaldo Gomes Seixas
- Gilson Andrade de Oliveira
- Paulo Seabra de Noronha
- Jair Leal da Silva
- José Dantas Limeira
- Janice Cardoso de Brito
- Lúcia Belmiro Carajuru Couto
- Sonia Maria Pereira da Fonseca
- Albano Salgado Cabral
- Altivo Pinto da Silva
- Alvaro Ferreira das Chagas
- Amâncio Carreiro Abad
- Antero Alves de Lima
- Argemiro Correia da Silva
- Armando Augusto Coelho
- Atail da Silva Carvalho
- Benedito Dutra de Andrade
- Célio da Silva Carvalho
- Celso Pereira de Carvalho
- Eduardo Medeiros Arias
- Hêlio Azeredo Cotrim
- Hêlio Casal Mange
- João Olimpio
- Laerth Mandim Teixeira
- Leonídio Braz da Silva
- Moisés Borges Machado
- Roberto Machado Guimarães